

COMITÊ DE INVESTIMENTOS REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Ata nº 06/2025 – 19 de março de 2025.

Aos dezenove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na sala de reunião do Instituto de Previdência Municipal de Limeira - IPML, localizada na Rua Wilson Vitório Colleta, de número cento e onze, Jardim Maria Buchi Modeneis, na cidade de Limeira, São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, para a reunião extraordinária. Estiveram presentes: Murillo Augusto Costa, eu, Samara Cristina Dias dos Santos e como convidadas, a Sra. Aline Ribeiro Pinho e Sra. Adriana S. Bastos Ravanhane, superintendente e diretora do Instituto. A Sra. Thaynara Covre justificou sua ausência devido à urgência no trabalho. Iniciamos a reunião, com os seguintes assuntos: **1) Reunião com Assessores de Investimentos:** Recebemos no Instituto, os representantes da Caixa Econômica Federal, Luan Augusto da Caixa Asset, José Roberto M. Soriano e Eliseu Fernando Prudente Moda da Superintendência Executiva de Governo de Piracicaba e Cinthia Persevali Teixeira, gerente PJ da agência Limeira. O sr. Eliseu iniciou fazendo uma breve explanação dos trabalhos executados pela Superintendência de Governo de Piracicaba, se colocando a disposição do Instituto para qualquer necessidade. Na sequência, o Luan iniciou a sua apresentação citando os índices de mercado no ano de 2024, demonstrando que apenas 3 bateram a meta atuarial – BDR, S&P 500 e CDI e os demais índices foram impactados pela alta da taxa de juros e volatilidade do mercado. Após, demonstrou as projeções da Caixa Asset para 2025, onde correr risco não faz sentido. Com a projeção da taxa Selic em patamares de 15% a.a. em 2025, além das NTN-Bs, os títulos pós fixados devem ser o ponto de partida ao se pensar nas alocações, pensando em proteção da carteira. Citou a “trilogia”, ou seja, as 3 classes de ativos que acreditam ser o principal para 2025, que são: 1) fundos CDI atrelados ao comportamento da SELIC; 2) fundos de vértice – compostos por NTN-B que atualmente estão sendo precificadas acima da meta atuarial e; 3) fundos de inflação curta – IMA-B 5. Luan, falou brevemente sobre os fundos de vértices disponíveis para alocação e após demonstrou o fundo (Pós fixado) CAIXA BRASIL TP- 100% TPF, CAIXA BRASIL DI - Fundo referenciado DI, com perfil conservador, composto por títulos públicos federais (pré-fixados, pós fixados e índice de preços) e ativos de crédito privado, classificados como baixo risco de crédito (até o limite de 49%). Indicado para investidores que busquem rentabilidade aderente ao CDI, com baixa volatilidade e liquidez diária. CAIXA BRASIL IMA-B 5, estratégia que busca acompanhar a variação do IMA-B5 – subíndice ANBIMA que sintetiza uma carteira composta por títulos públicos federais atrelados à inflação, com prazo de vencimento em até 5 anos, o que proporciona liquidez, agilidade e menor sensibilidade às variações nas curvas de juros. Na sequência apresentou o Fundo SULAMÉRICA CREDITO PRIVADO ATIVO CEF – fundo de crédito privado ativo com diversidade de alocação e gestão dinâmica, com o



objetivo de retorno de 108% do CDI e o CAIXA EXPERT ABSOLUTE CRETA CREDITO PRIVADO, com objetivo de retorno de CDI+1,50%a.a., cujo fundo master é o Absolute Creta Master FIF RF, com PL de R\$1,9bilhões. Finalizada a apresentação do Luan, agradecemos a disponibilidade de todos os representantes da Caixa, presentes. Todos os documentos apresentados seguem anexos a Ata. Sem mais assuntos a serem tratados, às quinze horas e quarenta minutos, a reunião foi encerrada e eu, Samara C. Dias Santos, lavrei a presente ata que passa a ser assinada por mim e os demais membros presentes.

Samara Cristina Dias dos Santos
Membro do Comitê de Investimentos
CPA- 10 ANBIMA e CP RPPS CGINV I

Murillo Augusto Costa
Membro do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I